

Resultados de Pesquisa da *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*

Research Results from the *Parapsychic Dynamics applied to Serenology*

Resultados de Investigación de la *Dinámica Parapsíquica aplicada a la Serenología*

Eliane Stédile * e Marco Facury**

*Psicóloga clínica com extensão universitária em Psicologia Cognitivo-comportamental. Professora universitária. Voluntária da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*. **Engenheiro Elétrico. Mestre em Inteligência Artificial. Professor universitário. Voluntário da ARACÊ

eliane@arace.org

Palavras-chave

Autopesquisa
Serenismo
Interassistência
Parapsiquismo

Keywords

Interassistance
Parapsychism
Self-research
Serenism

Palabras clave

Autoinvestigación
Interasistencia
Parapsiquismo
Serenismo

Resumo:

Este artigo traz os primeiros resultados da *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*, realizada no *campus* da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)* desde 2014 até os dias atuais (Ano-base: 2019). Utiliza, enquanto metodologia, questionário com perguntas referentes às temáticas pesquisadas e análise empírica de dados a partir de autovivências dos autores enquanto epicentros conscienciais da referida dinâmica. Tem como universo de investigação, pesquisadores na condição de participantes assíduos. Conclui enfatizando a importância da qualificação da interassistência pelo estudo da Serenologia enquanto patamar de referência evolutiva, notadamente utilizando enquanto instrumento técnico a *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*.

Abstract:

This article brings the first results of the *Parapsychic Dynamics applied to Serenology*, held at the *campus* of *International Association for the Evolution of Consciousness (ARACÊ)* from 2014 to the present day (base year: 2019). As a methodology, it uses a questionnaire with questions related to the researched themes and empirical data analysis based on the authors' self-experiences as consciencial epicenters of the referred dynamics. Its research universe consists of researchers as regular participants. It concludes by emphasizing the importance of qualifying interassistance through the study of serenology as an evolutionary reference level, notably using the *Parapsychic Dynamics Applied to Serenology* as a technical instrument.

Resumen:

Este artículo expone los primeros resultados de la *Dinámica Parapsíquica aplicada a la Serenología* realizada en el *campus* de la *Asociación Internacional para la Evolución de la Conciencia (ARACÊ)*, desde 2014 hasta los días actuales (año base 2019). Utiliza como metodología un cuestionario con preguntas referentes a las temáticas investigadas y un análisis empírico de datos a partir de las autovivencias de los autores como epicentros conscienciales de la referida dinámica. Tiene como universo de investigación a los propios investigadores en la condición de participantes asiduos. Se concluye resaltando la importancia de la cualificación de la interasistencia a través del estudio de la Serenología como nivel de referencia evolutivo. Se utilizó como instrumento técnico la *Dinámica Parapsíquica aplicada a la Serenología*.

Artigo recebido em: 01.06.2019.

Aprovado para publicação em: 31.08.2020.

INTRODUÇÃO

Acertos. De acordo com a metodologia empirista, aprendemos e evoluímos pelas experiências por tentativa e erro. Porém, quanto é necessário errar para se chegar ao acerto? A autorreflexão permite ao pesquisador acelerar este processo, tornando desnecessário passar por determinadas experiências.

Condições. Fazer autorreflexões semanais dos aspectos que aproximam e dos que distanciam o pesquisador das condições do serenismo é o ponto central da *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*.

Objetivo. Este artigo objetiva trazer resultados pesquisados até o momento (Ano-base: 2019) e a importância da qualificação da interassistência a partir do mapeamento de tais aspectos.

Hipótese. Os pesquisadores automotivados a realizar recins aprimoram a capacidade de aproximação pessoal às condições do serenismo a partir de autorreflexões frequentes na *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*.

Metodologia. A pesquisa está embasada em levantamento de pontoações referentes à realização da dinâmica de dezembro de 2014 a dezembro de 2018 e os dados de duas pesquisas realizadas em 2016 e 2018.

Contexto. Ambas as pesquisas têm enquanto contexto a *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*, atividade realizada semanalmente, aos sábados, das 7h30 às 9h30, pela Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), em seu campus de pesquisa, na Cognópolis Pedra Azul, Distrito de Aracê, em Domingos Martins, Espírito Santo.

Estrutura. O trabalho está organizado em 3 seções:

1. *Dinâmica Parapsíquica aplicada à Serenologia.*
2. **Resultados de pesquisa da *Dinâmica Parapsíquica aplicada à Serenologia.***
3. **Análise e discussão a partir dos resultados apresentados.**

I. DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À SERENOLOGIA

Serenologia. O livro *Serenarium: O primeiro laboratório de autopesquisa em imersão de 72 horas do Planeta* apresenta detalhes da *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia* na seção Pesquisas e Estudos sobre Serenismo e Serenologia (Seno & Stédile, 2020, p. 247 a 250), conforme descrição a seguir.

Definição. A *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia* é a atividade parapsíquica grupal, sob a responsabilidade de um *epicon e sua equipe*, objetivando predispor a conscin lúcida a realizar mapeamento parapsíquico individual dos fatores que a distanciam e dos que a aproximam das condições do serenismo, buscando, por meio de autorreflexão e de interassistência, galgar novos patamares evolutivos.

Criação. Foi implantada em 06.12.2014 e passou a ser realizada semanalmente, integrando o quadro de Dinâmicas Parapsíquicas da CCCI.

Objetivo. A dinâmica tem por objetivo o mapeamento parapsíquico das condições que distanciam o pesquisador do serenismo e das condições que o aproximam do serenismo, visando ampliar a autopesquisa e qualificar o autoparapsiquismo interassistencial, com foco na desperticidade.

Pontoações. De dezembro de 2014 a dezembro de 2018, foram realizados 129 eventos, com total de 1.741 participações, e média de 13,5 participantes. Nos 4 anos dessa atividade, foram registradas frequências conforme consta na tabela 1.

TABELA 1 – PONTOAÇÕES DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À SERENOLOGIA

Ano da realização	Número de Dinâmicas	Participações
2014	03	54
2015	23	318
2016	33	443
2017	34	457
2018	36	469
Totais	129	1.741

Participantes. A maioria das participações é composta por voluntários residentes no *Campus ARACÊ*; porém, a dinâmica possui participação aberta e sem pré-requisitos.

Condições. Para auxiliar nas reflexões sobre as condições que afastam e que aproximam a consciência do serenismo, são consideradas 20, dentre as características apresentadas no Teste do Nível da Sua Serenidade (Vieira, 1994, p. 761): acalento, acalmia, apaziguamento, autocontrole, autoconfiança, bondade, comedimento, conciliação, conforto presencial, cortesia, harmonia, imperturbabilidade, pacificação íntima, parcimônia, prudência, relaxe, sobriedade, suavidade, temperança, tranquilidade.

Técnicas. Durante a dinâmica, são realizadas 5 técnicas, sugeridas a partir de orientações extrafísicas, listadas em ordem funcional: Mobilização Básica das Energias (MBE); Energização frontochacral; Autorreflexão em estado de Imobilidade Física Vígil; Automegaeuforização e Registro Grafotécnico.

Elenco. A atividade é realizada por equipe intrafísica composta por, no mínimo, 5 componentes: 1 Epicon; 1 Doador; 3 Assistentes; além dos assistidos e da equipe extrafísica de amparadores técnicos.

Teaticidade. Um dos focos desta dinâmica é promover a aproximação da realidade cotidiana do pesquisador às condições vanguardistas evolutivas, gerando qualidade existencial.

Procedimentos. Eis a sequência dos procedimentos técnicos da Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia, com base na Figura 1:

1. **Epicon.** O *epicon* posiciona-se em poltrona em uma das extremidades da sala, visando favorecer o relaxamento psicofisiológico do soma e acoplamento com consciências amparadoras, pelo menos meia hora antes do início da entrada dos participantes no campo.

2. **Acomodação.** Os participantes entram um a um, acompanhados por assistente, e se acomodam em cadeiras organizadas nas laterais da sala em duas filas, frente a frente, de modo a todos ficarem voltados para o centro da sala.

3. **Doador.** O *doador* (D1) fica acomodado na outra extremidade da sala, atuando na condição de energizador e condutor da Mobilização Básica das Energias.

4. **Assistentes.** Há 3 *assistentes* (A1, A2 e A3) responsáveis pela entrada dos participantes no campo, a observação da movimentação dos assistidos e controle do temporizador, indicando a manobra por comando de voz. Os *assistentes* também dão suporte ao *epicon* e ao *doador*.

5. **Início.** Após todos estarem acomodados nas cadeiras, o *doador* inicia os experimentos, em sintonia com o *epicon*, e procedem-se os 9 passos, descritos a seguir:

A. **Orientação inicial.** Ao iniciar a atividade, o *doador* explica o objetivo e os procedimentos da dinâmica, verificando se os participantes compreenderam.

B. **MBE.** D1 inicia a condução da Mobilização Básica das Energias.

C. **Energização frontochacral.** D1 orienta o participante a se predispor à recepção de energia que será aplicada pelos energizadores (D1, A1, A2 e A3) individualmente no frontochacra de cada participante.

D. **Campo autorreflexivo 1.** É dado comando de início do primeiro *campo autorreflexivo* sobre os fatores que distanciam o pesquisador das condições do serenismo. A autorreflexão é realizada com o participante mantendo-se na condição de Imobilidade Física Vígil durante 10 minutos. A orientação é para o participante buscar registros mentais de situações reais, fatos e parafatos autovivenciados que o afastaram das condições do serenismo.

E. **Automegaeuforização 1.** Após as autorreflexões, é dado comando para os participantes promoverem a automegaeuforização.

F. **Registro 1.** Os participantes recebem orientação para fazerem registro de parapercepções e *insights*, podendo ser registro gráfico ou apenas mental.

G. Campo autorreflexivo 2. Inicia-se o *campo autorreflexivo 2* sobre fatores que aproximam o pesquisador das condições do serenismo. Novamente, o participante se mantém em Imobilidade Física Vígil, em relaxamento psicofísico e passividade atenta, favorecendo a recuperação de cons e o fluxo ideativo dos amparradores. A orientação é que o participante busque dados mentais, situações reais, fatos e parafatos autovivenciados que o aproximaram do serenismo.

H. Automegaeuforização 2. Novamente, é dado comando para os participantes promoverem automegaeuforização.

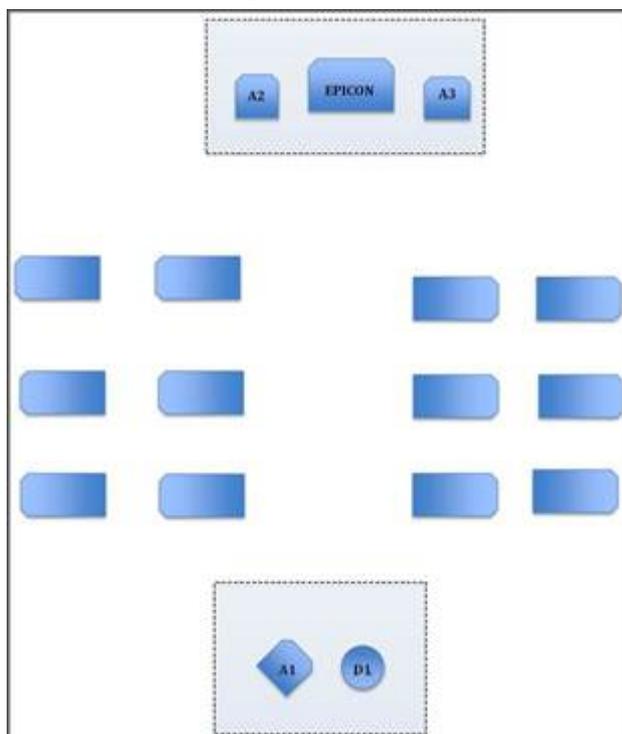
I. Registro 2. Os participantes recebem orientação para anotarem percepções, parapercepções e *insights*.

6. Relatos. Os instantes finais são destinados aos relatos das ocorrências parapercebidas. É formado círculo e os participantes e a equipe comentam o experimento. Nesta ocasião, *epicon* e equipe esclarecem dúvidas e orientam o aprofundamento da autopesquisa e estudo teático dos assuntos emergentes. O princípio da descrença, sempre afixado no ambiente, com frequência é mencionado, notadamente quando o participante insinua querer resposta pronta, minimizando qualquer tipo de gurulatria pelos professores ou participante veterano.

7. Término. Após os comentários, o *epicon* encerra as atividades.

Condições. Entre as condições para a realização da dinâmica, são destacadas: iluminação em penumbra; temperatura aproximada de 20° C; duração total de 2 horas, desde o início da entrada dos participantes até finalização do debate; cadeiras previamente organizadas; poltrona confortável para acomodar o *epicon*; *bip* temporizador, pranchetas, caneta e papéis para registros; roupas claras, confortáveis e adequadas à temperatura ambiente.

**FIGURA 1 – DESENHO ESQUEMÁTICO
DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À SERENOLOGIA**



MUDANÇAS IMPLEMENTADAS NA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À SERENOLOGIA

Modificações. Desde a implantação, tem se modificado pouco o formato e manobras, a partir de orientações da equipex e conversa com a equipin e participantes.

Manobras. Até 2017, em determinado momento da dinâmica, era feito rodízio no qual os participantes das fileiras externas se movimentavam para as fileiras centrais e esses se deslocavam para as fileiras externas. Por perceber a necessidade de se manter o campo o máximo possível estabilizado, optou-se por não se fazer mais tal rodízio. Além disso, por sugestão extrafísica ao epicon, durante a própria dinâmica, foi inserida a técnica da automegaeuforização, ao invés da manobra anterior de energização do colega à frente. Ambas mudanças foram testadas durante um mês, aprovadas pela equipin, pelos participantes mais assíduos e integrada à atividade.

Conscienciometria. Em 2019, foi inserida, enquanto instrumento auxiliar do processo autorreflexivo, pergunta do livro Conscienciograma, escolhida na sequência das folhas de avaliação, oportunizando cotejo mais preciso entre atitudes pessoais e o referencial serenológico. Neste artigo não serão avaliados os resultados desta nova ação.

Epicon. Em fevereiro de 2019, a dinâmica passou a contar com 2 epicons, visto que outro integrante da equipe passou a compor o *Conselho de Epicons* da CCCI.

II. RESULTADOS DE PESQUISA DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À SERENOLOGIA

Questionário. Em 2016, foi realizada pesquisa a partir de questionário entregue a 10 integrantes mais assíduos na Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia. Destes, 50% deram devolutiva, compondo o universo pesquisado. O questionário apresentou perguntas que permitiram respostas abertas, subjetivas, obtidas pelos pesquisadores a partir do levantamento de registros pessoais realizados de 22 a 48 participações na dinâmica ao longo de 2 anos. Será denominada por *Pesquisa 1*.

Formulário. Em 2018, a pesquisa se deu por meio de formulário entregue a todos os pesquisadores ao final de cada dinâmica, preenchido individualmente, antes do debate da atividade, e recolhido ao término da programação. Foram 145 questionários respondidos. Será denominada por *Pesquisa 2*.

Pesquisa 1. Eis, em ordem funcional, técnicas, período e universo considerado na Pesquisa 1:

1. **Técnicas:** autorreflexão, registro e análise de autovivências; questionário com 4 perguntas correspondentes à compilação de dados realizados no período pesquisado.

2. **Período:** dados coletados em 58 dinâmicas realizadas de 06 de dezembro de 2014 a 03 de dezembro de 2016.

3. **Universo:** pesquisadores residentes do *Campus ARACÊ*, sendo: 3 mulheres e 2 homens; faixa etária de 45 a 76 anos; 2 administradores, 2 educadores e 1 engenheiro. Quanto à participação nas dinâmicas, na amostra coletada, a frequência variou de 22 a 48 presenças.

Pesquisa 2. A seguir, em ordem funcional, técnicas utilizadas, período e universo pesquisado, referentes à Pesquisa 2:

1. **Técnicas:** registro de autovivências; formulário com perguntas sobre 5 especialidades da Conscienciologia: Paraelencologia, Parafenomenologia, Paratecnologia, Assistenciologia e Mentalsomatologia.

2. **Período:** dados coletados em 15 dinâmicas realizadas de 7 de julho a 17 de novembro de 2018.

3. **Universo:** participantes da atividade: 35 homens (24,1%) e 110 mulheres (75,9%). Foram 145 questionários respondidos (86,8%) de 167 participações no período.

Maxiproéxis. Considerando que 100% dos participantes da *Pesquisa 1* são voluntários-residentes no *Campus ARACÊ*, e 94% dos participantes da dinâmica no período em que estava sendo feita a coleta de dados da *Pesquisa 2* são voluntários da ARACÊ, busca-se também com esta pesquisa identificar repercussões da atividade nos trabalhos grupais de implantação da Cognópolis Pedra Azul – objetivo macro-institucional.

Ordem. Os resultados de pesquisa estão apresentados em ordem cronológica, conforme segue.

PESQUISA 1

Dados. Na *Pesquisa 1*, foi elaborado questionário entregue individualmente, com 4 perguntas a fim de mapear: A. O que distancia o pesquisador das condições do serenismo; B. O que aproxima o pesquisador das condições do serenismo; C. Ações relativas às recins necessárias ao contexto pesquisado; D. Ganhos evolutivos obtidos a partir das recins realizadas ou em andamento.

Mapeamento. De acordo com mapeamento realizado pelos participantes, foram listados 45 fatores que os distanciam e 50 fatores que os aproximam da condição do serenismo.

Distanciamento. Os fatores de distanciamento apresentados, para fins didáticos, foram agrupados em 10 especialidades da Conscienciologia, listadas em ordem alfabética, acompanhadas do agrupamento correspondente:

01. **Assediologia:** foco nos problemas; tomar partido pelo assédio; tráfario; queixumes.

02. **Egologia:** assumir “personagens” em detrimento de quem se é realmente; autovitimização; comportamento controlador, querer que as coisas aconteçam no tempo e jeito do pesquisador; egocentrismo; insatisfação íntima.

03. **Energossomatologia:** ausência de trabalho energético e conseqüente falta de assepsia energética; embate energético.

04. **Grupocarmologia:** conflitividade; desconhecimento da realidade alheia; julgar as pessoas de convívio; não ouvir; omissão deficitária.

05. **Mentalsomatologia:** baixa lucidez nas escolhas; desatenção; dispersão; autodesconcentração; ignorância.

06. **Parapercepciologia:** ausência de *Autoconscientização Multidimensional* (AM); amadorismo ao realizar assistência; pouco domínio parapsíquico; visão de conjunto deficitária.

07. **Pensenologia:** devaneios; pensenes anticosmoéticos; vulnerabilidade às intrusões pensênicas.

08. **Priorologia:** perda de foco prioritário; postergação; dificuldade / inabilidade em lidar com exceções /imprevistos; falta de posicionamento.

09. **Psicossomatologia:** ansiedade; apegos inúteis; desmotivação, desânimo; desorganização; indignação; impaciência; intolerância; insegurança; irritação; medo; reação instintual.

10. **Somatologia:** cansaço, esgotamento físico e mental; carência sexual; dores somáticas.

Incidência. Entre os itens que distanciam o pesquisador das condições do serenismo, tiveram as seguintes incidências: 60% - ansiedade e tráfario; 40% - egocentrismo; comportamento controlador; desatenção-dispersão; desmotivação-desânimo; desorganização; ignorância; impaciência; imprevistos; exceções; e intolerância.

Aproximação. Os fatores apresentados que aproximam o pesquisador das condições de serenismo podem ser agrupados prioritariamente em 10 especialidades da Conscienciologia, listadas em ordem alfabética, acompanhadas do agrupamento correspondente:

01. **Assistenciologia:** abordagem interassistencial; tenepes; amparo de função; assistência, minimizando a importância de traques dos outros; assistência às companhias extrafísicas com padrões similares aos do pesquisador; dinamismo assistencial; disponibilidade assistencial; generosidade, atitudes fraternas; pensar e agir em favor do outro; respeito assistencial ao outro.

02. **Egologia:** autoesforço evolutivo; autoimperdoamento–heteroperdoamento autopacificado; não olhar as situações e os problemas a partir do próprio ego.

03. **Grupocarmologia:** acolhimento, acolher o outro com suas demandas, sem se influenciar com seus traques; admiração; conciliação; confiança nas equipes intra e extrafísicas; gratidão; lidar com cada um conforme sua realidade fazendo a tare possível e necessária; retribuição.

04. **Mentalsomatologia:** abertismo para novas ideias e aprendizados; cosmoética; foco nas soluções; foco nos traques; sobreparar, manter a isenção, não se misturar aos problemas, possibilitando lucidez e tranquilidade; autopacificação com os autoesforços.

05. **Parapercepciologia:** estar atento às dicas multidimensionais e fazer o que precisa ser feito, mantendo autocrítica; vislumbres de transafetividade; vivência do aqui-agora multidimensional.

06. **Pensenologia:** esclarecimento pela aplicação da técnica da Diferenciação Pensênica; intencionalidade sadia; ponderação.

07. **Policarmologia:** senso de responsabilidade policármica multidimensional; senso universalista.

08. **Priorologia:** iniciativa e acabativa; levar as coisas de eito; planejar e fazer; posicionamento diante das decisões e escolhas; persistência.

09. **Psicossomatologia:** acalmia; alegria de viver; bom humor; coragem; desapego saudável; equilíbrio; firmeza; paciência; tranquilidade diante das demandas contínuas.

10. **Serenologia:** atuar na condição de plantonista do *Serenarium*; caminhar na estrada do *Serenarium*.

Incidência. Entre os itens que aproximam o pesquisador das condições do serenismo, tiveram as seguintes incidências: 80% - assistência / interassistência; 40% - acabativa; acalmia; acolhimento; bom humor; coragem; cosmoética; paciência; e sobreparamento.

Recins. Quanto às ações necessárias identificadas pelo pesquisador, relacionadas às recins a realizar, eis em ordem alfabética, os dados coletados compoendo 20 ações prioritárias, classificadas pelos autores em 2 especialidades:

A. Autopesquisologia:

01. Auto-observações e autorreflexões de comportamentos imaturos.

02. Estudo atento das autossinaléticas energéticas anímico-parapsíquicas.

03. Pacificação, até diante de conflitos íntimos, gerados pelas reflexões do que distancia do serenismo.

04. Participação constante em *Dinâmicas Parapsíquicas*.

05. Prática da autopesquisa constante.

06. Realização de experimentos laboratoriais com frequência.

07. Reconhecimento e eliminação de traques na convivialidade do dia a dia.

08. Reflexão diária e constante a partir dos incômodos do dia a dia.

09. Registro de autovivências.
10. Trabalhos energéticos, visando ampliar a lucidez.

B. Assistenciologia:

11. Análise, em si mesmo, dos trafores do serenão, e como disponibilizá-los.
12. Assumir posicionamentos.
13. Atuação na condição de minipeça no maximecanismo assistencial assumida pelo ingresso na docência do Curso Autoconscientização Multidimensional (AMD), da ARACÊ.
14. Aumento da atenção aos *insights*, a partir do contato com a equipex, ao fazer tarefas.
15. Autoexposição, visando fazer assistência pelo autoexemplo.
16. Flexibilização da opinião pessoal, visando a convivialidade sadia.
17. Manutenção do equilíbrio nas diversas situações.
18. Parada para ouvir, escutar, entender, sem precipitações.
19. Prática da empatia.
20. Realização de escuta intra e extrafísica.

Ganhos. Concluindo o levantamento da Pesquisa 1, seguem, classificados em 6 especialidades da Conscienciologia, ganhos evolutivos identificados pelos pesquisadores, a partir das recins realizadas ou em andamento:

1. **Amparologia:** percepção de mais amparabilidade nas decisões; maior conexão com os amparadores extrafísicos; *rapport* contínuo com os amparadores extrafísicos.

2. **Assistenciologia:** ampliação da capacidade assistencial; ampliação do acolhimento ao outro; ampliação do fraternismo; atitudes mais cosmoéticas; aumento da atenção às intrusões pensênicas, acompanhadas de esclarecimentos pertinentes; generosidade ampliada; mais harmonia energética nos ambientes de atuação; percepção de reurbanização do entorno; valorização das interfusões paracerebrais durante a tenepes.

3. **Autopesquisologia:** ampliação do entendimento da existência pessoal; escolhas pessoais mais acertadas; aumento da sustentabilidade holossomática; melhoria da saúde holossomática; posturas antivitimizadoras; reforço na autoconfiança.

4. **Grupocarmologia:** fortalecimento da amizade grupal com voluntários da Conscienciologia, resultando em alavancagem dos projetos relacionados à Cognópolis Pedra Azul; melhoria na convivialidade; percepção do afeto de colegas de jornada evolutiva; qualificação das inter-relações.

5. **Parapercepciologia:** aprimoramento da capacidade parapsíquica; mais Autoconscientização Multidimensional (AM).

6. **Serenologia:** interesse maior pela Serenologia; mais pacificação íntima; mais serenidade nas ações; mais acalmia; percepção de que as condições do serenismo são factíveis de serem pessoalmente alcançadas.

PESQUISA 2

Dados. Seguem dados coletados na *Pesquisa 2*, na qual foi elaborado formulário com 5 perguntas a fim de mapear: A. Se percebeu a presença de conscin projetada e / ou consciex; B. Se vivenciou algum fenômeno parapsíquico. C. Se percebeu algum equipamento extrafísico; D. Se identificou algum padrão na assistência realizada; E. Se teve expansão da capacidade de compreensão. Dos 145 questionários respondidos, obtiveram-se as seguintes respostas:

TABELA 2 – RESULTADOS DA PESQUISA 2

Item	Questão	Incidência
Paraelencologia	Percepção da presença de conscin projetada e/ou consciex	43,40%
Parafenomenologia	Vivência de fenômeno parapsíquico	77,24%
Paratecnologia	Percepção de equipamento extrafísico	7,60%
Assistenciologia	Identificação de padrão na assistência realizada	68,90%
Mentalsomatologia	Expansão da capacidade de compreensão	66,20%

Parafenomenologia. A partir do levantamento de parafenômenos vivenciados, segue, em ordem alfabética, listagem de 26 parapercepções apresentadas pelos participantes:

01. **Acoplamento.**
02. **Aporte energético.**
03. **Aquecimento somático.**
04. **Assim.**
05. **Ativação de chacras.**
06. **Balanço do psicossoma.**
07. **Balonamento.**
08. **Banho energético.**
09. **Clariaudiência.**
10. **Clarividência.**
11. **Desacoplamento.**
12. **Desassim.**
13. **Descoincidência.**
14. **Ectoplasmia.**
15. **EV espontâneo.**
16. **Expansão da consciência.**
17. **Expansão holossomática.**
18. **Exteriorização involuntária.**
19. **Intuição.**
20. **Megaeuforização.**
21. **Olorização.**
22. **Projeção da consciência.**
23. **Semipossessão benigna.**
24. **Sinalética parapsíquica.**
25. **Telepatia.**
26. **Transmissão de neoideias.**

Incidência. Os fenômenos parapsíquicos listados somaram 200 ocorrências, sendo os de maior incidência: descoincidência vígil (39%); acoplamento energético (21%); clarividência (14%); clariaudiência (7,5%); projeção da consciência (2,5%) e ectoplasmia (2%).

Assistenciologia. Os aspectos da assistência identificados estão enumerados em 4 listagens quanto às formas de realização da assistência, ao campo assistencial, ao padrão holopensênico assistido e às consciências assistidas:

A. **Assistência.** Em ordem alfabética, 16 formas de assistência realizadas:

01. **Acolhimento minimizando ressentimentos.**
02. **Ampliação da lucidez.**
03. **Atenção ao momento presente.**
04. **Criação de neossinapses.**
05. **Esclarecimento por contrapontos.**
06. **Exteriorização para determinados locais.**
07. **Fitoenergia usada para assistência.**
08. **Foco na amizade evolutiva.**
09. **Força, coragem, alegria para realizar projetos.**
10. **Limpeza de lugares e pensamentos.**
11. **Mudança holopensênica em bolsões extrafísicos.**
12. **Paracirurgia.**
13. **Pela pensividade homeostática.**
14. **Retirada de consciex da psicofera.**
15. **Reurbanização extrafísica esvaziando bolsões holopensênicos espúrios.**
16. **Tratamento do psicossoma pela doação de energias de cura e de ideias novas, limpezas e renovações.**

B. **Padrão assistencial.** Em ordem alfabética, 21 padrões dos campos assistenciais:

01. **Acalmia.**
02. **Acolhimento.**
03. **Alegria.**
04. **Amorosidade.**
05. **Antibelicista.**
06. **Compreensão.**
07. **Entendimento.**
08. **Esclarecimento.**
09. **Fraternismo.**
10. **Gratidão.**
11. **Harmonia.**
12. **Inclusão.**
13. **Interconfiança.**
14. **Lucidez.**
15. **Pacificação.**
16. **Padrão reconciliatório.**
17. **Perdão interconsciencial.**
18. **Respeito às diferenças.**
19. **Saúde / parassaúde.**

-
20. **Serenismo.**
 21. **União de esforços e de pessoas.**

C. Padrão dos Assistidos. Em ordem alfabética 14 características dos campos assistidos:

01. **Angústia.**
02. **Ansiedade.**
03. **Autoaceitação.**
04. **Belicismo; guerras; disputa territorial.**
05. **Briga.**
06. **Fechadismo.**
07. **Nobreza.**
08. **Política.**
09. **Questões de inter-relações e convivência.**
10. **Relacionado à reurbex.**
11. **Sem rumo, sem saber o que fazer.**
12. **Sexualidade; carência sexual.**
13. **Teimosia.**
14. **Traição.**

D. Público. Em ordem alfabética, 22 tipos de consciências assistidas:

01. **Alunos dos cursos institucionais.**
02. **Autoassistência; para recuperação energética.**
03. **Consciências que não confiam no autoparapsiquismo.**
04. **Consciex ciumenta.**
05. **Consciex com medo.**
06. **Consciex revoltada.**
07. **Consciexes agitadas e confusas.**
08. **Consciexes ansiosas.**
09. **Consciexes assassinadas.**
10. **Consciexes com dúvidas, insegurança, curiosidade.**
11. **Consciexes disformes.**
12. **Consciexes inflexíveis.**
13. **Consciexes preocupadas e assustadas.**
14. **Grupocarma familiar; cunhado em processo de dessora.**
15. **Jovem; crianças.**
16. **Novos empreendimentos na Cognópolis Pedra Azul.**
17. **Obnubilados.**
18. **País (Brasil).**
19. **Pessoas da região.**
20. **Presidenciáveis.**
21. **Solitários.**
22. **Suicidas.**

IV. ANÁLISE E DISCUSSÕES A PARTIR DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Etapas. A *Pesquisa 1* teve foco na autopesquisa dos participantes e foi realizada para verificar se havia benefícios em participar da atividade. Os resultados se tornaram públicos no 5º Fórum de Serenologia, evento científico institucional, durante a 3ª Semana de Serenologia, em dezembro de 2016, e motivaram a equipe da dinâmica pelos ganhos observados. Além dos dados apresentados, relatos espontâneos dos participantes da pesquisa e de integrantes da equipe cancelaram a importância da realização da dinâmica.

Distanciamento. Estar mais próximos às condições do serenismo é meta a ser alcançada nesta existência por pesquisadores que se dedicam aos estudos teáticos da Serenologia.

Oposto. Para se encontrar a cura e / ou fazer a profilaxia de uma enfermidade é importante que se identifique qual é o mal que a provoca. Descobrir o que distancia o pesquisador do serenismo pode auxiliar na aproximação a tal condição.

Taxologia. A Taxologia dos fatores que distanciam o pesquisador das condições do serenismo é fundamental para o direcionamento da busca de soluções técnicas na melhoria do quadro.

Teaticidade. Porém, não basta fazer a identificação e a Taxologia de tais fatores e especialidades. Em se tratando de estudos em Conscienciologia Aplicada, é fundamental que se observe qual a direção das ações que está sendo dada pelos pesquisadores. Esta análise permite entender o que os participantes estão fazendo, na prática, com os mapeamentos semanais que realizam.

Qualificação. Pode-se observar que as ações dos pesquisadores convergem para a busca do aprimoramento pessoal pela autopesquisa e consequente qualificação da assistência, estando agrupadas em duas grandes especialidades da Conscienciologia: Autopesquisologia e Assistenciologia.

Convergência. Quanto mais o pesquisador se aprimora pela autopesquisa, mais consegue qualificar a assistência. Levando em consideração que 60% dos pesquisadores responderam ser a ansiedade (exagerada) e o tráfario, fatores que os distanciam do serenismo; e que 80% apontaram ser a assistência um dos fatores que promovem a aproximação com o serenismo, a análise das ações nos mostra que há convergência entre os “Mapeamentos 1 e 2”, mencionados anteriormente, e as ações dos pesquisadores em sua maioria.

Frentes. Observando-se os ganhos evolutivos apresentados, é possível concluir que há pelo menos 6 grandes frentes associadas às especialidades Amparologia; Assistenciologia; Autopesquisologia; Grupocar-mologia; Parapercepciologia; Serenologia, pelas quais os pesquisadores vêm trilhando o processo evolutivo em direção ao serenismo.

Investigações. Tendo em vista os resultados obtidos na *Pesquisa 1*, a realização de nova investigação em 2018, durante período de participações regulares, fora de eventos institucionais, foi relevante para se mapear aspectos parapsíquicos e assistenciais relacionados à dinâmica.

Foco. Assim, o foco da *Pesquisa 2* foi voltado às percepções parapsíquicas e interassistenciais.

Constatação. Pode-se constatar que o processo parapsíquico evidencia-se nas vivências de fenômenos parapsíquicos durante a atividade, o qual, ao atingir 77,2% dos participantes, abarca a maioria.

Influência. Quanto aos tipos de fenômenos vivenciados, entendeu-se que o formulário utilizado influenciou nas respostas, pois elencava 5 exemplos de parafenômenos e, na tabulação dos dados, os de maior incidências foram aqueles trazidos no formulário.

Descoincidência. Em se tratando de dinâmica que prioriza a autorreflexão em dois campos distintos, totalizando 20 minutos reflexivos em cada dinâmica, o fato de 39% dos participantes mencionarem a descoincidência vígil enquanto ocorrência mais incidente pode ser fator auxiliar de grande relevância à prática reflexiva, por esta condição permitir estado de acesso concomitante às dimensões física e extrafísica.

Paratecnologia. Apesar da baixa incidência da percepção de equipamento extrafísico, relatada por apenas 7,6% dos participantes, há de se considerar relevante tal ocorrência, tendo em vista a especificidade e vanguardismo destes estudos. Tal resultado leva à necessidade de outras pesquisas e mais investigações acerca desse tipo de ocorrência.

Assistenciologia. Identificação de padrões na assistência realizada por 66,7% dos participantes e expansão da capacidade de compreensão em 66,2% dos casos, são fatores que podem ser correlacionados com os dados coletados na *Pesquisa 1*, que estão mais voltados ao campo direto da autopesquisa. Quando a consciência tem ambiência para autoinvestigação e autossuperações recinológicas, observadas na *Pesquisa 1*, é capaz de ampliar seu foco para as necessidades de assistidos, refinando o tipo de assistência necessária em cada contexto, fato esse evidenciado pelas minúcias descritas nos padrões identificados na *Pesquisa 2*.

Mentalsomatologia. A expansão da capacidade de compreensão é um fator de grande relevância, tendo em vista o caráter autorreflexivo da dinâmica e seus benefícios, descrito na *Pesquisa 1*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidências. Voltando-se à hipótese inicial de que “os pesquisadores automotivados a realizar recins aprimoram a capacidade de aproximação pessoal às condições do serenismo a partir de autorreflexões frequentes na *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*” torna-se possível afirmar, pela análise dos ganhos evolutivos, que há evidências e indícios que corroboram a hipótese. Porém, os dados e o tempo de pesquisa são ainda incipientes, sendo necessário dar continuidade às investigações.

Impactos. As repercussões da atividade parapsíquica no macro-objetivo institucional relativo aos trabalhos grupais de implantação da Cognópolis Pedra Azul podem ser observadas em alguns ganhos evolutivos mencionados claramente pelos pesquisadores e em padrões de assistências acessados.

Epicentrismo. Por estarem os pesquisadores-participantes atuando em liderança institucional e na sustentabilidade do *Campus ARACÊ*, evidenciadas na condição de pesquisadores-voluntários-residentes, é possível inferir que cada ganho individual na busca pela desperticidade pode repercutir em todos da equipe, *arrastando* a teia multidimensional para patamares evolutivos almejados grupalmente, auxiliando na aceleração do cumprimento da maxiproéxis grupal.

Gratidão. Na condição de epicons da *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*, os autores deixam registrada gratidão a todos os participantes da referida dinâmica, aos que se dispuseram a compartilhar seus dados nesta pesquisa e, em especial, à equipe extrafísica que tem acompanhado os trabalhos.

Sustentabilidade. Estar à frente de tarefa parapsíquica semanal, tendo em algumas ocasiões poucos participantes e não se deixar esmorecer por isso, exige manter o foco nos ganhos para encontrar sustentabilidade constante na manutenção e crescimento de tal tarefa.

Interassistência. Ao se observar os dados levantados, há um reforçamento íntimo de se estar na direção correta e isso também enfatiza nos epicons e na equipe de voluntários do *Campus ARACÊ* a motivação para continuar o aprimoramento da capacidade interassistencial.

Maxiengrenagem. A *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia*, instalada e em funcionamento semanal no *Campus ARACÊ*; conjugada ao funcionamento mensal do Laboratório *Serenarium*, por vezes com mais de um experimento ao mês; a realização anual da Semana de Serenologia; e o lançamento do livro *Serenarium*, gescon institucional grupal, são engrenagens interassistenciais que possibilitam a alavancagem da Serenologia e sustentabilidade das atividades assistenciais no *Campus ARACÊ*, sendo atratores para a chegada de mais intermissivistas.

Convite. A *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Serenologia* é evento sem pré-requisitos e até o momento (Ano-base: 2020), atividade gratuita. Fica o convite aberto a você, leitor ou leitora, que se interessou pela temática. Junte-se a esse trabalho interassistencial, cumprindo seu papel na maxiproéxis grupal.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary;** *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 20.

2. **Seno, Ana; & Stédile, Eliane;** Org.; *Serenarium: O Primeiro Laboratório de Autopesquisa em Imersão de 72 Horas do Planeta*; 1ª Ed.; 1ª imp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2020; páginas 247 a 250.

3. **Stédile, Eliane;** *Cientificidade Conscienciológica no Autodestramento Parapsíquico*; *Conscientia*; Revista; Vol. 19, N. 2; Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); 2 enus.; 14 refs.; Abr.-Jun.; 2015; páginas 173 a 183.

4. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeiologia; 1994; páginas 73 e 761.

5. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrev.; 106 assuntos de Avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de Folha de Avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

6. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.

7. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 821 e 822.

